



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

MATRIZ CURRICULAR - NÚCLEOS DA RMSC

2025

COMPONENTES TEÓRICOS DO EIXO ESPECÍFICO (NÚCLEOS PROFISSIONAIS)

NÚCLEO DA FISIOTERAPIA

Seminários Temáticos I (Fisioterapia na Atenção Primária no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 125h

R1

Ementa:

Introdução ao papel do fisioterapeuta na atenção primária em saúde, com enfoque nas práticas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo. Análise das políticas públicas de saúde, modelos de atenção e estratégias de atuação interdisciplinar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Abordagem dos principais agravos e condições de saúde que acometem a população, e a importância da fisioterapia nas ações de saúde coletiva. Desenvolvimento de competências para a intervenção fisioterapêutica na comunidade, visando à promoção da qualidade de vida e autonomia dos indivíduos na promoção do autocuidado.

Objetivos Gerais:

Compreender o papel e as atribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde no contexto da saúde coletiva. Desenvolver habilidades para o planejamento, execução e avaliação de ações fisioterapêuticas em nível coletivo e individual na atenção primária.

Conhecer e aplicar as principais políticas de saúde e estratégias de promoção, prevenção e reabilitação em diferentes ciclos de vida e condições de saúde.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Introdução à Atenção Primária em Saúde e à Saúde Coletiva

Conceitos fundamentais de atenção primária em saúde e saúde coletiva. Histórico e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Políticas públicas de saúde e organização da atenção primária no Brasil.

O papel do fisioterapeuta na atenção primária e na equipe multiprofissional.

Unidade 2: Fisioterapia na Promoção e Prevenção em Saúde

Conceitos de promoção e prevenção em saúde.

Atuação fisioterapêutica na educação em saúde e na prevenção de agravos.

Estratégias de promoção da saúde em diferentes ciclos de vida: infância, adolescência, adulto e idoso. Intervenções comunitárias e programas de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Unidade 3: Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica na Atenção Primária

Métodos e técnicas de avaliação fisioterapêutica em nível individual e coletivo.

Intervenções fisioterapêuticas no contexto domiciliar, comunitário e na atenção à saúde da família.

Abordagem de condições prevalentes na atenção primária: dor lombar, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, condições osteomusculares, entre outras.

Utilização de tecnologias leves e métodos de intervenção no contexto da atenção primária.

Unidade 4: Fisioterapia e Saúde Coletiva: Estratégias e Ações Intersetoriais

Ações intersetoriais e o papel do fisioterapeuta na promoção de ambientes saudáveis. Participação em programas e campanhas de saúde pública.

Abordagem e reabilitação de populações vulneráveis e grupos específicos (idosos, crianças, pessoas com deficiência, população de rua, grupo LGBTQIAPN+, Quilombolas, Indígenas).

O fisioterapeuta como agente de transformação social e promotor de equidade em saúde.

Unidade 5: Práticas e Experiências em Saúde Coletiva

Estudo de casos e experiências exitosas em fisioterapia na atenção primária. Visitas técnicas e integração com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção em saúde coletiva.

Avaliação e monitoramento das ações fisioterapêuticas na atenção primária.

Unidade 6: Monitoramento e Avaliação na Atenção Primária

Ferramentas de avaliação em saúde coletiva e atenção primária. Indicadores de saúde e monitoramento da atuação fisioterapêutica.

Avaliação do impacto das ações de fisioterapia na qualidade de vida e na promoção da saúde.

Metodologia de Ensino:

Aulas teóricas expositivas e dialogadas. Estudos de caso e discussão em grupo.

Atividades práticas, incluindo visitas a unidades básicas de saúde e comunidades.

Desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária.

Seminários e debates sobre temas relevantes.

Avaliação:

Trabalhos e projetos práticos de intervenção.

Participação e desempenho em atividades práticas e visitas técnicas. Apresentação de seminários e discussão de casos reais e simulados.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II (Fisioterapia na Mobilização e Controle Social no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 125h

R1

Ementa:

Estudo do papel do fisioterapeuta no contexto da mobilização e controle social em saúde coletiva. Abordagem das estratégias de participação social, *advocacy*, e empoderamento comunitário na promoção da saúde e garantia dos direitos sociais. Análise do Sistema Único de Saúde (SUS) e das instâncias de controle social, enfatizando a participação do fisioterapeuta em conselhos de saúde, conferências e movimentos sociais. Desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe multiprofissional e para o engajamento em ações que promovam a equidade, integralidade e justiça social em saúde.

Objetivos Gerais:

Compreender o papel do fisioterapeuta como agente de mobilização e controle social no âmbito da saúde coletiva. Desenvolver competências para atuação em instâncias de participação e controle social no SUS.

Promover o entendimento das práticas de *advocacy* e educação popular em saúde, visando ao empoderamento da população e à promoção da saúde coletiva.

Conteúdo Programático:**Unidade 1: Introdução ao Controle Social e à Participação Popular na Saúde**

Conceitos e fundamentos de controle social, participação popular e mobilização social em saúde.

Histórico do controle social no Brasil e sua importância para a consolidação do SUS.

O papel do fisioterapeuta na promoção da participação popular e na defesa do direito à saúde.

Movimentos sociais e a construção da saúde coletiva no Brasil.

Unidade 2: O Sistema Único de Saúde (SUS) e as Instâncias de Controle Social

Organização e funcionamento do SUS: princípios, diretrizes e estrutura.

Instâncias de controle social no SUS: conselhos de saúde, conferências de saúde e comissões intersetoriais. A participação do fisioterapeuta nos conselhos e conferências de saúde.

O papel da mobilização social na implementação e monitoramento de políticas públicas de saúde.

Unidade 3: Mobilização e Educação Popular em Saúde

Conceitos de educação popular em saúde e metodologias participativas.

A importância do fisioterapeuta na educação popular e na promoção do autocuidado.

Estratégias de mobilização social e comunicação para o engajamento comunitário.

Experiências de sucesso em educação popular em saúde com foco em fisioterapia.

Unidade 4: Advocacy e Defesa de Direitos na Saúde Coletiva

Definição e práticas de advocacy em saúde.

O papel do fisioterapeuta na defesa dos direitos sociais e na promoção da equidade em saúde.

Estratégias de articulação com movimentos sociais, ONGs e instituições públicas. A atuação do fisioterapeuta como agente transformador nas políticas de saúde.

Unidade 5: Saúde Coletiva, Cidadania e Controle Social

A relação entre cidadania, saúde coletiva e controle social.

Abordagem crítica sobre as desigualdades em saúde e a necessidade de ações inclusivas e equitativas.

Atuação em projetos de intervenção comunitária com foco na promoção da saúde e inclusão social.

A importância da articulação intersetorial e da atuação em redes de apoio.

Unidade 6: Fisioterapia e Promoção da Justiça Social na Saúde

O fisioterapeuta como agente de mudança social: práticas que promovam a justiça e a equidade em saúde. Estudo de casos sobre a participação do fisioterapeuta em ações de controle social e mobilização comunitária.

O desenvolvimento de projetos que promovam a conscientização e o engajamento da população na defesa do direito à saúde.

Análise crítica de políticas públicas e estratégias para a efetiva atuação fisioterapêutica no contexto da saúde coletiva.

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas e dialogadas.

Estudos de caso, simulações e debates.

Oficinas e atividades práticas em grupos.

Participação em atividades de campo, como visitas a conselhos de saúde e participação em conferências ou reuniões comunitárias.

Desenvolvimento de projetos de intervenção e mobilização comunitária.

Avaliação:

Desenvolvimento e apresentação de projetos de intervenção em controle social e saúde coletiva.

Participação em atividades práticas e reflexões sobre as experiências vivenciadas.

Seminários e debates sobre temas relacionados à mobilização e controle social.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS III (Fisioterapia na Educação Permanente e Educação em Saúde no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 125h

R2

Ementa:

A disciplina aborda a inserção e atuação do fisioterapeuta no contexto da saúde coletiva, destacando os princípios e práticas de educação permanente e educação em saúde. Discute os modelos de atenção à saúde, a construção do conhecimento em equipe multiprofissional, e o papel do fisioterapeuta em ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em diferentes cenários de saúde coletiva. Enfatiza estratégias de educação em saúde voltadas para a comunidade e para a formação contínua dos profissionais, com foco na integralidade e na humanização do cuidado.

Objetivos Gerais:

Compreender a importância da atuação do fisioterapeuta no contexto da saúde coletiva. Desenvolver habilidades para implementar ações de educação permanente em saúde.

Analisar práticas educativas em saúde voltadas para a promoção e prevenção em saúde coletiva.

Refletir sobre o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional e na construção do SUS.

Conteúdo Programático:

Módulo 1: Fundamentos da Saúde Coletiva e da Fisioterapia

Introdução à saúde coletiva: conceitos, princípios e políticas públicas.

O Sistema Único de Saúde (SUS): organização, funcionamento e desafios. A atuação do fisioterapeuta na saúde coletiva: histórico e perspectivas. Determinantes sociais da saúde e o papel da fisioterapia.

Módulo 2: Educação Permanente em Saúde

Conceitos e princípios da educação permanente em saúde. Metodologias ativas e práticas pedagógicas para a formação em saúde.

O processo de trabalho em saúde e a educação permanente como estratégia de transformação. Planejamento, implementação e avaliação de ações de educação permanente.

Módulo 3: Educação em Saúde no Contexto da Fisioterapia

Conceitos e práticas de educação em saúde.

Estratégias educativas para a promoção da saúde e prevenção de agravos.

Desenvolvimento de projetos de educação em saúde com foco em diferentes públicos: comunidade, pacientes, cuidadores e profissionais de saúde.

Experiências e casos práticos de educação em saúde envolvendo a fisioterapia.

Módulo 4: Interdisciplinaridade e Trabalho em Equipe na Saúde Coletiva

O papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional de saúde coletiva. Práticas colaborativas e interprofissionais na atenção à saúde.

Compartilhamento de saberes e construção coletiva do cuidado em saúde. Estudos de casos e experiências em práticas interdisciplinares.

Módulo 5: Fisioterapia e Políticas Públicas de Saúde

Políticas públicas de saúde e seu impacto na atuação do fisioterapeuta. Estratégias de saúde da família e redes de atenção à saúde.

Práticas de reabilitação no contexto da atenção primária, secundária e terciária.

Participação do fisioterapeuta em programas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Módulo 6: Desafios e Perspectivas na Atuação do Fisioterapeuta em Saúde Coletiva

Análise crítica e reflexiva sobre os desafios da atuação em saúde coletiva. Atualidades e tendências da fisioterapia em saúde coletiva.

Abordagem de temas emergentes: saúde digital, telessaúde e práticas integrativas e complementares em saúde. Desenvolvimento de projetos de intervenção e pesquisa na área de educação permanente e saúde coletiva.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas. Estudos de caso e problematização.

Atividades em grupo e rodas de conversa. Elaboração de projetos de intervenção e pesquisa. Leitura e discussão de textos e artigos científicos.

Avaliação:

Participação nas atividades propostas. Trabalhos em grupo e individuais.

Apresentação de projetos de educação em saúde. Prova escrita e/ou produção de portfólio.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS IV – (Fisioterapia na Gestão e Vigilância em Saúde no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 135h

R2

Ementa:

A disciplina aborda a inserção do fisioterapeuta na gestão e vigilância em saúde no contexto da saúde coletiva, destacando o papel e as competências desse profissional na identificação, monitoramento, planejamento e avaliação de ações de saúde pública. Analisa os conceitos e práticas de vigilância em saúde, as políticas públicas de saúde, os sistemas de informação e a gestão dos serviços de saúde. Discute as estratégias de atuação do fisioterapeuta em processos de gestão e vigilância em saúde, com ênfase na promoção, prevenção e reabilitação em diferentes níveis de atenção.

Objetivos Gerais:

Compreender a importância e as atribuições do fisioterapeuta na gestão e vigilância em saúde no contexto da saúde coletiva.

Desenvolver habilidades para a atuação em processos de gestão e vigilância em saúde, com foco na promoção, prevenção e reabilitação.

Analisar criticamente as políticas públicas de saúde e os sistemas de informação em saúde.

Desenvolver competências para a elaboração, implementação e avaliação de ações de vigilância e gestão em saúde.

Conteúdo Programático:

Módulo 1: Fundamentos da Gestão e Vigilância em Saúde

Conceitos e princípios da gestão em saúde e da vigilância em saúde.

Tipos de vigilância em saúde: epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. A importância da vigilância em saúde no contexto da saúde coletiva.

Histórico e desenvolvimento da gestão e vigilância em saúde no Brasil.

Módulo 2: Políticas Públicas e Sistemas de Saúde no Brasil

O Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e diretrizes.

Políticas públicas de saúde e sua relação com a vigilância e gestão em saúde. Organização das redes de atenção à saúde e o papel da fisioterapia.

A participação social na gestão e vigilância em saúde.

Módulo 3: Atuação do Fisioterapeuta na Gestão em Saúde Coletiva

O papel do fisioterapeuta na gestão de serviços de saúde: planejamento, organização e avaliação.

Gestão de programas e projetos em saúde coletiva.

Liderança e trabalho em equipe no contexto da saúde coletiva.

Estudos de caso: experiências exitosas de fisioterapeutas na gestão em saúde.

Módulo 4: Sistemas de Informação em Saúde e Monitoramento Epidemiológico

Sistemas de informação em saúde: SINAN, SIAB, SIM, SINASC e outros.

Importância e aplicação dos sistemas de informação para o fisioterapeuta na saúde coletiva. Coleta, análise e interpretação de dados epidemiológicos.

O uso da informação em saúde para a tomada de decisões e planejamento de ações.

Módulo 5: Vigilância em Saúde e Fisioterapia

A atuação do fisioterapeuta em ações de vigilância em saúde.

Identificação e monitoramento de agravos e fatores de risco relacionados ao movimento e capacidade funcional humana.

Vigilância em saúde do trabalhador e ergonomia.

Desenvolvimento de ações e intervenções de prevenção e controle em diferentes contextos.

Módulo 6: Fisioterapia na Promoção e Prevenção de Agravos em Saúde Coletiva

Abordagens e estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Elaboração e implementação de programas de prevenção em diferentes contextos: escolas,

empresas, comunidadee unidades de saúde.

Avaliação de impacto e efetividade das ações de fisioterapia em saúde coletiva. Estudos de casos práticos de intervenções em promoção e prevenção.

Módulo 7: Desafios e Perspectivas da Fisioterapia na Gestão e Vigilância em Saúde

Análise crítica dos desafios e oportunidades para o fisioterapeuta na gestão e vigilância em saúde.

Tendências e inovações na atuação da fisioterapia em saúde coletiva.

Discussão sobre temas emergentes: telessaúde, práticas integrativas e complementares em saúde coletiva. Elaboração de projetos integradores para atuação em gestão e vigilância em saúde.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas.

Estudo de casos e análise de situações reais.

Atividades práticas em grupo, simulações e elaboração de projetos. Discussão de artigos e documentos técnicos.

Avaliação:

Participação e engajamento nas atividades propostas.

Elaboração e apresentação de projetos em gestão e vigilância em saúde. Realização de trabalhos individuais e/ou em grupo.

Avaliação escrita e/ou desenvolvimento de portfólio reflexivo

NÚCLEO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I (Biólogo na atenção à saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R1

Ementa: A disciplina aborda temas fundamentais em Atenção à Saúde, com ênfase no papel do biólogo no contexto da Saúde Coletiva. Explora as inter-relações entre os sistemas biológicos e os determinantes sociais da saúde, focando na promoção, prevenção e vigilância em saúde, além da aplicação de ferramentas epidemiológicas e biotecnológicas. Serão discutidas as estratégias de atuação do biólogo em programas de saúde pública, com foco no controle de zoonoses, doenças infecciosas emergentes; Ações sobre arboviroses; vigilância sanitária, biossegurança, educação em saúde e a utilização de métodos no diagnóstico e monitoramento de doenças. Também abordará a atuação interdisciplinar do biólogo em equipes multiprofissionais na atenção básica, saúde da família e sistemas de saúde pública.

Conteúdos Programáticos:

Introdução à Atenção à Saúde e Saúde Coletiva: o papel do biólogo; Determinantes biológicos, ambientais e sociais da saúde; Promoção e prevenção em saúde pública; Vigilância em saúde: zoonoses e doenças infecciosas emergentes; Biossegurança e vigilância sanitária; Educação em saúde e o papel do biólogo; Métodos moleculares no diagnóstico e controle de doenças; Estratégias de atuação do biólogo em equipes interdisciplinares de saúde; Análise crítica de políticas públicas de saúde.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas;

Seminários temáticos com estudos de casos;

Oficinas práticas sobre métodos

diagnósticos e vigilância;

Debates sobre artigos científicos atuais;

Atividades interdisciplinares.

Avaliação:

Participação em seminários e discussões; Trabalhos em grupo com apresentação de casos;

Relatórios de oficinas práticas;

Elaboração e apresentação de projetos de intervenção voltados para o controle social; intervenção comunitária em saúde e meio ambiente;

Avaliação final em formato de artigo científico ou projeto aplicado à saúde coletiva.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II (Papel do Biólogo na Mobilização e Controle Social no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga Horária: 125h

R1

Ementa: A disciplina visa explorar os conceitos e práticas de participação social e controle social no Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na atuação do biólogo em comunidades e no fortalecimento participativa na saúde. São abordadas as estratégias de mobilização social, os mecanismos de participação em conselhos e conferências de saúde, além da importância do diálogo entre os saberes técnico-científicos e os conhecimentos populares. A disciplina também analisa o papel do biólogo na promoção de práticas de saúde comunitárias, educação ambiental, e na integração das ações de saúde com o controle social, visando ao desenvolvimento sustentável e à equidade em saúde.

Conteúdos Programáticos:

Sistema Único de Saúde - SUS: histórico e conceitos; Controle social e o papel das comunidades na saúde; Conselhos e conferências de saúde: mecanismos de participação; Educação em saúde e o fortalecimento do controle social; A integração entre saúde, meio ambiente e sustentabilidade; Saberes tradicionais e o diálogo com o conhecimento científico; O papel do biólogo no controle social e na promoção da saúde comunitária; Políticas públicas de saúde: o impacto da participação social.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas;

Seminários temáticos com estudos de casos;

Oficinas práticas sobre métodos diagnósticos e vigilância; Debates sobre artigos científicos atuais;

Atividades interdisciplinares.

Avaliação:

Participação em seminários e discussões; Trabalhos em grupo com apresentação de casos;

Relatórios de oficinas práticas;

Elaboração e apresentação de projetos de intervenção voltados para o controle social; intervenção comunitária em saúde e meio ambiente;

Avaliação final em formato de artigo científico ou projeto aplicado à saúde coletiva.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS III (Papel do Biólogo na Educação Permanente e Educação em saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R2

Ementa: A disciplina aborda os princípios e práticas da Educação Permanente em Saúde (EPS) e da Educação em Saúde no contexto da Saúde Coletiva. Discute as bases conceituais da EPS como estratégia para a transformação das práticas de saúde, focando no desenvolvimento contínuo de profissionais e na articulação entre ensino, serviço e comunidade, além de promoção da saúde do trabalho. São enfatizadas as metodologias ativas de ensino- aprendizagem, a interprofissionalidade e o papel do biólogo na promoção da saúde e na formação de redes de educação em saúde.

Conteúdos Programáticos:

Conceitos e fundamentos de Educação Permanente em Saúde (EPS); Práticas educativas e promoção da saúde: o papel do biólogo; A Educação em Saúde como ferramenta de transformação social; Metodologias ativas de ensino- aprendizagem na educação em saúde; Interprofissionalidade e interdisciplinaridade na educação permanente; A integração ensino-serviço-comunidade e a construção coletiva do saber; Planejamento e implementação de programas de educação permanente em saúde; Educação em saúde e grupos vulneráveis: inclusão e autonomia; Avaliação de programas e intervenções educativas em saúde.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas;

Seminários temáticos com estudos de casos;

Oficinas práticas sobre métodos diagnósticos e vigilância; Debates sobre artigos científicos atuais;

Atividades interdisciplinares.

Avaliação:

Participação em seminários e discussões; Trabalhos em grupo com apresentação de casos;

Relatórios de oficinas práticas;

Elaboração e apresentação de projetos de intervenção voltados para o controle social; intervenção comunitária em saúde e meio ambiente;

Avaliação final em formato de artigo científico ou projeto aplicado à saúde coletiva.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS IV – (Papel do Biólogo na Gestão e Vigilância em Saúde no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 135h

R2

Ementa: A disciplina visa o desenvolvimento de competências em gestão aplicadas ao contexto da Saúde Coletiva, com foco na atuação do biólogo em ambientes institucionais e comunitários. Aborda os princípios e ferramentas de gestão pública e de serviços de saúde, incluindo planejamento, monitoramento e avaliação de políticas e programas de saúde. A disciplina também explora a liderança, a tomada de decisão baseada em evidências e a gestão do profissional biólogo, abordando sua importância na vigilância e notificações de casos. São discutidos os desafios da gestão em saúde, com ênfase na sustentabilidade, inovação e promoção de boas práticas de governança no SUS.

Conteúdo Programático:

Fundamentos de gestão em saúde pública e coletiva; Planejamento estratégico em saúde: ferramentas e métodos; Monitoramento e avaliação de programas e políticas de saúde; Sustentabilidade e inovação na gestão de serviços de saúde; Gestão de recursos humanos e liderança em equipes de saúde; Tomada de decisão baseada em evidências na gestão pública; Sustentabilidade e inovação na gestão de serviços de saúde; Governança e boas práticas na gestão do SUS; Desafios e oportunidades na gestão de programas de vigilância e promoção da saúde; Gestão intersetorial e integração com outras políticas públicas.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas;

Seminários temáticos com estudos de casos;

Oficinas práticas sobre métodos diagnósticos e vigilância; Debates sobre artigos científicos atuais;

Atividades interdisciplinares.

Avaliação:

Participação em seminários e discussões; Trabalhos em grupo com apresentação de casos;

Relatórios de oficinas práticas;

Elaboração e apresentação de projetos de intervenção voltados para o controle social; intervenção comunitária em saúde e meio ambiente;

Avaliação final em formato de artigo científico ou projeto aplicado à saúde coletiva.

NÚCLEO DA ENFERMAGEM

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I (Enfermagem na Atenção à Saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R1

Ementa: Estudo das práticas e conceitos de enfermagem aplicados à saúde coletiva, com enfoque na atenção primária à saúde, vigilância em saúde, promoção da saúde e a atuação do enfermeiro nas políticas públicas e nos determinantes sociais da saúde. Capacitar os residentes para o desenvolvimento de ações integradas, humanizadas e interdisciplinares no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Enfermagem e o Planejamento das ações de intervenção em nível individual e coletivo. Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem na atenção da criança, adolescente, mulher no ciclo gravídico, puerperal, adulto e idoso com foco na saúde da família e de grupos, na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação nas diferentes fases do ciclo de vida.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Saúde Coletiva:

Histórico e conceitos de saúde e doença. Evolução das políticas de saúde no Brasil.

Organização e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

2. Atenção Primária à Saúde (APS) e Estratégia Saúde da Família (ESF):

Princípios, diretrizes e organização da APS.

Processo de trabalho e atuação do enfermeiro na ESF.

Ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

3. Processo de Enfermagem na Saúde Coletiva:

Planejamento, execução e avaliação de programas de saúde. Cuidado integral e multidisciplinar no contexto comunitário. Protocolos assistenciais e gestão do cuidado.

4. Vigilância em Saúde e Epidemiologia:

Conceitos básicos de epidemiologia e indicadores de saúde. A importância da vigilância em saúde no controle de agravos.

Planejamento e execução de ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

5. Educação em Saúde:

Educação popular e promoção da saúde.

Estratégias de educação em saúde e empoderamento das comunidades. O papel do enfermeiro na educação permanente em saúde.

6. Determinantes Sociais da Saúde:

Impacto dos fatores socioeconômicos, culturais e ambientais na saúde. Promoção da equidade e redução de desigualdades em saúde.

Intervenção em áreas de vulnerabilidade social.

7. Políticas Públicas de Saúde:

Análise crítica das políticas de saúde no Brasil.

O papel do enfermeiro na formulação e implementação de políticas públicas. Gestão e planejamento em saúde coletiva.

8. Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva:

Visitas domiciliares e cuidados continuados na comunidade. Experiências práticas em unidades de saúde e junto à comunidade.

Desenvolvimento de projetos de intervenção voltados para necessidades específicas de saúde coletiva.

9. Interdisciplinaridade e Trabalho em Equipe:

Trabalho em equipe multiprofissional.

Integração com outros setores (educação, assistência social, saneamento). Gestão compartilhada e tomada de decisões coletivas.

Metodologia: Aulas expositivas, seminários, estudo de casos, visitas técnicas, simulação prática e desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Avaliação: Participação em atividades, desenvolvimento de projetos, trabalhos em grupo, projetos de intervenção e avaliação prática.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II (Enfermagem na mobilização e controle social no contexto da saúde

coletiva)

Carga horária: 125h

R1

Ementa: Aspectos conceituais de participação social e controle social. Diferentes formas de organização (movimentos locais, conselhos e fóruns populares, associações de moradores). Conselhos gestores e os avanços e as dificuldades na gestão das políticas sociais. Intersetorialidade das políticas públicas. A Enfermagem comunitária, a participação e o controle social. Limites e potencialidades da atuação do enfermeiro no contexto do controle social institucionalizado. Contribuições da Enfermagem para o fortalecimento do controle social e participação popular a partir da atenção básica. Desenvolver competências e habilidades nos profissionais de enfermagem para atuar de forma crítica e reflexiva na mobilização e controle social em saúde coletiva, promovendo a participação da comunidade na construção de políticas de saúde.

Conteúdos Programáticos:

1. Introdução à Saúde Coletiva

Conceitos fundamentais: saúde, doença e bem-estar. História e evolução da saúde coletiva no Brasil. A importância da enfermagem no contexto da saúde coletiva.

2. Mobilização Social em Saúde

Definição e princípios da mobilização social. Estratégias de mobilização da comunidade. O papel da enfermagem na mobilização social.

3. Controle Social e Participação Popular

Conceitos de controle social e participação cidadã. Legislação e políticas públicas relacionadas à saúde. Instrumentos de controle social: conselhos de saúde e conferências.

4. Enfermagem e Políticas Públicas de Saúde

O papel do enfermeiro na elaboração e implementação de políticas de saúde. A atuação do enfermeiro nos conselhos e fóruns de saúde. Estudo de casos de atuação da enfermagem em políticas públicas.

5. Educação e Comunicação em Saúde

Estratégias de educação popular em saúde. Comunicação eficaz em saúde coletiva.

Uso de mídias e tecnologias na mobilização social.

6. Ética e Responsabilidade Profissional

Princípios éticos na atuação da enfermagem em saúde coletiva. Responsabilidade social do enfermeiro.
Reflexão sobre dilemas éticos na mobilização e controle social.

7. Estudo de Casos e Práticas

Análise de experiências exitosas de mobilização e controle social. Desenvolvimento de projetos de intervenção em saúde coletiva. Apresentação de projetos e propostas pela turma.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas. Grupos de discussão e debates. Atividades práticas e estudo de casos.
Elaboração de projetos de intervenção.

Avaliação:

Participação e contribuição nas atividades em grupo. Apresentação de projetos de intervenção.
Provas escritas e reflexões críticas sobre os conteúdos abordados.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS III (Enfermagem na Educação Permanente e Educação em Saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R2

Ementa: Desenvolver competências para que os residentes possam atuar de forma crítica e reflexiva na educação permanente e educação em saúde, promovendo o desenvolvimento contínuo da equipe de enfermagem e a educação da comunidade. Compreender os conceitos de educação permanente e educação em saúde. A aprendizagem significativa. Conceitos de Educação Permanente e Educação Continuada. A qualificação da formação profissional em saúde e a Educação Permanente. A formação do enfermeiro no contexto da Educação Permanente. Concepções de educação. Enfermagem no processo de ensino aprendizagem. O Enfermeiro como educador. Planejamento e avaliação, técnicas de ensino. A Educação em Saúde Comunitária. Ações de educação em saúde incorporadas ao processo de trabalho dos enfermeiros. Participação da Enfermagem na mudança das práticas educativas e nos espaços de representação política e de formulação de políticas públicas.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da Educação em Saúde

Definição e princípios da educação em saúde.

A relação entre saúde e educação: conceitos e contextos.

2. Educação Permanente em Saúde

Conceitos e importância da educação permanente.

Modelos de formação e atualização para profissionais de saúde. O papel da enfermagem na educação permanente.

3. Estratégias e Métodos de Ensino

Metodologias ativas na educação em saúde.

Planejamento de ações educativas.

Uso de recursos didáticos e tecnologias na educação em saúde.

4. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças

Princípios da promoção da saúde.

A importância da educação na prevenção de doenças.

Educação em saúde nas comunidades: identificação de necessidades.

5. Avaliação e Monitoramento das Ações de Educação em Saúde

Métodos de avaliação das ações educativas.

Monitoramento e melhoria contínua das práticas de educação em saúde.

6. Ética e Responsabilidade na Educação em Saúde

Questões éticas na prática da educação em saúde.

O papel do enfermeiro como educador e agente transformador

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas. Grupos de discussão e debates. Atividades práticas e estudo de casos.

Elaboração de projetos de intervenção.

Avaliação:

Participação e contribuição nas atividades em grupo. Apresentação de projetos de intervenção.
Provas escritas e reflexões críticas sobre os conteúdos abordados.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS IV – (Enfermagem na Gestão e Vigilância em Saúde no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 135h

R2

Ementa: Enfermagem e os conhecimentos e competências relativos a planejamento, tomada de decisão, recursos humanos, supervisão, recursos materiais, informatização, relações de trabalho, com vistas à promoção da qualidade e da humanização do cuidado na perspectiva da clínica ampliada. Processo administrativo, qualidade e auditoria. Aspectos éticos e legais da auditoria em Enfermagem. Tipos de auditoria e sua aplicação. Planejamento, investigação, implementação, diagnóstico e avaliação. Informação e processo de decisão em saúde. Sistemas de Informação em Saúde. Indicadores relacionados à saúde: uso e limitações. Organização e gestão de Sistemas de informação em Saúde. Comunicação em saúde. Propiciar discussões e reflexões avançadas sobre temas contemporâneos relacionados à gestão e vigilância em saúde coletiva, com enfoque na atuação do enfermeiro. Desenvolver competências críticas e técnicas para a gestão de serviços de saúde, vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, além de fortalecer o papel do enfermeiro como agente estratégico na formulação de políticas públicas no gerenciamento de crises sanitárias.

Conteúdo Programático:**1. Gestão em Saúde Coletiva:**

Princípios e diretrizes da gestão pública no Sistema Único de Saúde (SUS). Planejamento, organização e avaliação dos serviços de saúde.

Gestão de recursos humanos, materiais e financeiros em saúde coletiva. Políticas de gestão do trabalho e educação permanente em saúde.

2. O Enfermeiro como Gestor em Saúde:

Competências e habilidades gerenciais do enfermeiro no contexto da saúde coletiva. Liderança, governança e tomada de decisão no gerenciamento de equipes multidisciplinares. Planejamento estratégico e implementação de programas e ações de saúde.

Gestão de conflitos e promoção de ambientes de trabalho saudáveis.

3. Vigilância em Saúde Coletiva:

Fundamentos da vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e da saúde do trabalhador. Sistemas de informação em saúde e análise de indicadores epidemiológicos.

Estratégias de controle e prevenção de agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Vigilância em situações de emergências e desastres.

4. Vigilância Epidemiológica e o Papel do Enfermeiro:

Atuação do enfermeiro na notificação e monitoramento de doenças e agravos à saúde. Identificação e análise de surtos e epidemias.

Desenvolvimento de ações preventivas e educativas com base na vigilância epidemiológica

5. Políticas Públicas e Gestão de Crises Sanitárias:

Análise crítica das políticas públicas de saúde relacionadas à vigilância. Gestão de crises sanitárias: planejamento, comunicação e intervenção.

O papel do enfermeiro na contenção de pandemias e em emergências de saúde pública.

6. Inovações e Tecnologias em Gestão e Vigilância:

Novas tecnologias de monitoramento em saúde coletiva e sua aplicação. Telemedicina, tele-enfermagem e ferramentas digitais de vigilância.

Big data e inteligência artificial no planejamento e controle de saúde pública.

7. Desafios Éticos e Legais na Gestão e Vigilância:

Princípios éticos na gestão e vigilância em saúde.

O papel do enfermeiro frente a dilemas éticos e jurídicos no campo da saúde coletiva. Proteção de dados e privacidade na utilização de sistemas de vigilância em saúde.

8. Seminários Temáticos:

Discussão de temas emergentes na gestão e vigilância em saúde (ex.: resistência antimicrobiana, pandemias, mudanças climáticas).

Apresentação de estudos de caso e boas práticas de gestão em saúde coletiva.

Discussão crítica de políticas de saúde recentes e suas implicações para a prática do enfermeiro.

Metodologia: Aulas expositivas, seminários temáticos, estudos de casos, debates orientados, leitura e discussão de artigos científicos, análise de políticas públicas e visitas técnicas.

Avaliação: Participação em seminários e debates, desenvolvimento de trabalhos em grupo, apresentação de seminários, elaboração de relatórios e avaliações escritas

NÚCLEO DA NUTRIÇÃO

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I (Nutrição na atenção à saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R1

EMENTA: Monitoramento do estado nutricional de indivíduos de todas as fases do ciclo de vida (criança, adolescente, adulto, gestante, idoso) no âmbito da Atenção Primária a Saúde. Avaliação antropométrica nos ciclos de vida. Interpretação de indicadores antropométricos, clínicos, bioquímicos, imunológicos, de consumo alimentar, demográfico, socioeconômicos e culturais. Desenvolvimento / adaptação / avaliação de técnicas, instrumentos e métodos voltados para avaliação do consumo alimentar de indivíduos e populações. Visualização das inadequações alimentares e estratégias nutricionais eficazes e o desenvolvimento de ações educativas para a comunidade, como palestras, rodas de conversa, e campanhas sobre prevenção de doenças, hábitos saudáveis, e autocuidado.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, problematização e discussão de artigos.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

SEMINÁRIO TEMÁTICO II (Nutrição com ênfase na Participação e Controle social – Comunidade no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R1

EMENTA: Participação em conselhos locais, Municipais e Estaduais de saúde: Apoio e participação ativa nas reuniões dos conselhos de saúde, que são espaços de deliberação e controle social do Sistema Único de Saúde (SUS). Engajamento comunitário a partir de projetos desenvolvidos nas unidades básicas de saúde com ênfase na nutrição e bem-estar. Colaborar com movimentos sociais e organizações comunitárias. Organização de oficinas, palestras e cursos para capacitar as ACS (agentes comunitários de saúde) sobre alimentação saudável e outros temas transversais. Elaboração de cartilhas, folhetos e vídeos educativos sobre alimentação e nutrição para grupos locais e estimular a participação de populações vulneráveis

(como mulheres, negros, pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiência).

Metodologias de ensino: Apresentar estratégias de grupo para a APS, e desenvolver com a população, metodologia dialógica com aprendizagem baseada em problemas, estratégias de aprendizagem da educação popular segundo os princípios de Paulo Freire.

Metodologias de avaliação: Avaliação participativa, com ênfase na autoavaliação e no diálogo sobre o impacto das práticas e competências desenvolvidas.

Avaliação por pares, com foco na participação ativa e na capacidade de argumentação e crítica

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS III (Nutrição com ênfase na Educação Permanente e Educação em saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R2

EMENTA: Estudo das diretrizes que abrangem o escopo da atenção nutricional no SUS com foco na vigilância, na promoção, na prevenção e no cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição, a partir de estudos de caso e problematizações, para promover o aprendizado coletivo e a reflexão crítica acerca das (os): Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Guia alimentar para a População Brasileira. Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. Guia para a Organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde. Guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+. Manual de Educação Alimentar e Nutricional na APS. Capacitação dos atores envolvidos das equipes de saúde de forma a qualificação e atualização das temáticas sobre alimentação e nutrição voltada à Atenção Primária à Saúde.

Metodologias de ensino:

Aulas dialógicas, problematização e seminários com apresentação de situações-problemas dos campos de atuação dos residentes.

Ensino de projetos e aprendizagem baseada em problemas.

Metodologias de avaliação:

Avaliação participativa, com ênfase na autoavaliação e no diálogo sobre o impacto das práticas e competências desenvolvidas.

Avaliação por pares, com foco na participação ativa e na capacidade de argumentação e crítica

SEMINÁRIO TEMÁTICO IV (Nutrição com ênfase na Gestão e vigilância em saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 135h

R2

EMENTA: Objetivo, definição e histórico da vigilância alimentar e nutricional – SISVAN. Critérios para o diagnóstico e o acompanhamento do estado nutricional. Dinâmica das doenças nutricionais ocasionadas pelo estado nutricional. Mensuração de associações ambientais, hábitos de consumo, em alimentos. Investigação de surtos em doenças relacionadas à Nutrição. Inserção dos dados de avaliação nutricional das pessoas que frequentam as unidades básicas do SUS no SISVAN. Identificação dos grupos populacionais mais vulneráveis à violação do direito humano à alimentação adequada, consolidando dados sobre desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição, diretrizes, propósitos e operacionalização. A Promoção da Alimentação Saudável (PAS) como um eixo estratégico da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Gestão dos programas: Estratégia Alimentação e Alimenta Brasil, Programa Crescer Saudável, Estratégia Nacional para a Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil, Linha de cuidado do Sobrepeso e Obesidade e Programa Saúde na Escola -PSE.

Metodologias de ensino:

Consulta de SISVAN e estudo epidemiológico nutricional e apresentação de seminários. Aprendizagem colaborativa baseada em problemas e ensino de projetos.

Metodologias de avaliação:

Avaliação participativa, com ênfase na autoavaliação e no diálogo sobre o impacto das práticas e competências desenvolvidas.

Avaliação por pares, com foco na participação ativa e na capacidade de argumentação e crítica

NÚCLEO DA FARMÁCIA

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I (Farmácia na atenção em saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R1

EMENTA: Atuação do farmacêutico na Atenção à Saúde com base nos princípios da saúde coletiva, integrando a assistência farmacêutica às redes de atenção à saúde do SUS. Participação do farmacêutico na articulação intersetorial para enfrentar os determinantes sociais, promovendo o cuidado humanizado e interdisciplinar em todas as fases da atenção à saúde, desde a prevenção até a reabilitação.

Conteúdos Programáticos:

Estruturas e Organização do SUS e Território de Saúde (20h): Estudo sobre a estrutura e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), os níveis de atenção (primária, secundária e terciária), organização das redes de saúde e o conceito de território de saúde, com foco na articulação entre serviços e políticas públicas no âmbito regional e local.

Promoção e Prevenção em Saúde Coletiva (20h): Princípios e práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e o papel do farmacêutico sanitарista na mobilização social para adoção de hábitos saudáveis.

Vigilância em Saúde (20h): Atuação do farmacêutico no monitoramento, prevenção e resposta a agravos de saúde pública, com ênfase em vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.

Atenção Primária em Saúde (40h): Organização e funcionamento da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS) e sua articulação com a rede de atenção à saúde. Intervenções preventivas em grupos populacionais específicos (idosos, crianças, trabalhadores, gestantes).

Práticas de Cuidado Humanizado (25h): Estratégias para estabelecer vínculo e proporcionar atendimento humanizado e resolutivo, com foco na escuta qualificada e construção do cuidado em equipe.

Metodologia de Ensino:

Reuniões dialogadas com discussões sobre o papel do farmacêutico na APS.

Mapeamento participativo: Identificação de recursos e desafios nos territórios que estão inseridos.

Rodas de conversa com a comunidade: Discussão de estratégias de prevenção e promoção.

Simulações práticas: Resolução de surtos epidemiológicos e emergências sanitárias. Análise de dados epidemiológicos: Interpretação de sistemas de vigilância em saúde.

Role-playing: Simulação de atendimentos com foco em escuta qualificada e vínculo farmacêutico-paciente. Debates reflexivos: Discussão sobre a ética e humanização no cuidado em saúde.

Avaliação:

Participação nas atividades práticas em grupo.

Elaboração de um projeto de intervenção farmacêutica para a promoção da saúde na comunidade.

SEMINÁRIO TEMÁTICO II (Farmácia na Participação Popular e Controle Social no contexto da saúde coletiva)

Carga horaria: 125h

R1

Ementa: Atuação do farmacêutico na promoção da participação popular e no fortalecimento do controle social no SUS. Articulação com conselhos de saúde e movimentos sociais para garantir o acesso equitativo a medicamentos e serviços de saúde. Mobilização comunitária e na defesa de políticas públicas inclusivas e comunicação efetiva entre as instâncias de saúde e a população, promovendo o uso racional de medicamentos com base nos princípios de direitos humanos e equidade.

Conteúdos Programáticos:

Controle Social no SUS (25h): Fundamentos teóricos e práticos da participação social e controle democrático nos conselhos de saúde e em outras instâncias do SUS.

Mobilização Social e *Advocacy* (30h): Técnicas de mobilização e articulação de movimentos sociais para influenciar políticas públicas e promover o engajamento comunitário em saúde.

Comunicação e Participação Comunitária (25h): Estratégias de comunicação voltadas para a promoção da participação popular e o fortalecimento dos laços entre o farmacêutico inserido nos serviços de saúde e comunidades.

Gestão Participativa (20h): Modelos de gestão que favorecem a participação ativa de usuários e farmacêuticos nos processos decisórios de serviços de saúde.

Direitos Humanos e Saúde (25h): Relação entre direitos humanos e saúde, com foco na promoção da equidade e na defesa dos direitos à saúde.

Metodologia de Ensino:

Reuniões dialogadas com ênfase em debates sobre a legislação e práticas de controle social no SUS.

Estudos de caso sobre a análise de conselhos de saúde e suas práticas.

Campanhas de mobilização: Planejamento e execução de ações sociais. Criação de materiais para promover a participação social.

Estudo de experiências reais: Análise de modelos de gestão com participação popular.

Análise de casos: Estudo de situações em que os direitos à saúde foram desrespeitados ou garantidos.

Avaliação:

Participação nas oficinas e debates sobre controle social e mobilização comunitária.

Elaboração de um plano de mobilização social voltado para a atuação do farmacêutico no controle social.

SEMINÁRIO TEMÁTICO III (Farmácia na Educação Permanente e Educação em Saúde no contexto da saúde coletiva)

Carga horária: 125h

R2

Ementa: Atuação do farmacêutico como agente de transformação nas práticas de saúde coletiva, com foco na educação permanente no SUS e no trabalho interdisciplinar. Fortalecimento de redes colaborativas e avaliação de programas educacionais, visando à melhoria contínua dos serviços de saúde.

Conteúdos Programáticos:

Educação Permanente no SUS (25h): Conceitos e práticas de educação permanente em saúde no âmbito farmacêutico, com enfoque no trabalho em equipe e na transformação das práticas de saúde. Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (30h): Aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso e outras metodologias participativas e de busca de soluções no contexto da saúde coletiva.

Educação Popular em Saúde (20h): papel do farmacêutico na educação em saúde e fundamentos da educação popular e sua aplicação em estratégias de promoção de saúde comunitária.

Formação de Redes Colaborativas (25h): Educação colaborativa em saúde. Ferramentas digitais e tecnologias educacionais para a farmácia

Avaliação de Programas e Intervenções Educacionais (25h): Métodos de avaliação de impacto e eficácia

de programas educacionais e treinamentos em saúde.

Metodologia de Ensino:

Workshops colaborativos: Construção de estratégias educativas em saúde. Discussão de experiências profissionais: Reflexão sobre práticas cotidianas no SUS. PBL (Problem-Based Learning):

Solução de problemas reais de saúde pública.

Criação de intervenções educativas com a população.

Discussão sobre resultados e melhorias em programas de saúde.

Avaliação:

Desenvolvimento de um projeto de educação permanente aplicado à equipe multiprofissional.

Elaboração de planos de ação de educação em saúde voltados para a comunidade, com ênfase na promoção da saúde.

SEMINÁRIO TEMÁTICO IV (Farmácia na Gestão e Vigilância no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 135h

R2

Ementa: Atuação do farmacêutico de forma estratégica na gestão e vigilância no contexto da saúde coletiva. Planejamento e gestão de programas e serviços de saúde, com foco na eficiência, qualidade e resultados no SUS. Abordagem das práticas de vigilância epidemiológica e sanitária. Gestão de recursos humanos e trabalho em equipe multiprofissional, a organização de redes de atenção à saúde, economia da saúde e o uso de tecnologias inovadoras para otimizar a gestão em saúde pública.

Conteúdos Programáticos:

Planejamento e Gestão em Saúde (20h): Planejamento estratégico e operacional em saúde, gestão de serviços farmacêuticos e programas com foco em resultados e melhoria da qualidade.

Gestão de Recursos Humanos e Trabalho em Equipe (20h): Práticas de liderança e gestão de equipes multiprofissionais, com ênfase no desenvolvimento de habilidades interpessoais e de negociação.

Gestão de Redes de Atenção à Saúde (25h): Organização de redes de atenção à saúde e integração dos serviços farmacêuticos nos diferentes níveis de complexidade.

Economia e Financiamento da Saúde (25h): Financiamento do SUS, análise de custo-benefício e sustentabilidade dos programas e serviços de saúde pública. Farmacoeconomia.

Vigilância epidemiológica, sanitária e do trabalhador (25h): princípios e atuação do farmacêutico. Farmacovigilância. Tecnologias e Inovação em Saúde Coletiva (20h): Utilização de novas tecnologias, para aprimorar a gestão e o monitoramento de ações em saúde.

Metodologia de Ensino:

Elaboração de planos de ação para a saúde aplicada à farmácia Estudo de casos práticos em gestão e vigilância.

Análise de fluxos assistenciais e interações entre serviços. Criação de mapas de redes de atenção em saúde.

Reflexão sobre o orçamento do SUS e suas implicações. Uso de ferramentas digitais para a gestão em saúde.

Avaliação:

Elaboração de projetos de gestão e vigilância aplicados à farmácia. Apresentações e discussão de estudos de caso em vigilância e gestão.

NÚCLEO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

SEMINÁRIO TEMÁTICO I (Educação Física na Atenção Primária no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária:125h

R1

Ementa: Estudo da atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde (APS) com base nos princípios da saúde coletiva, enfatizando as Práticas corporais/ Atividade Física através da promoção da saúde, a prevenção de agravos e a reabilitação funcional no âmbito social. Práticas interprofissionais/multiprofissionais e interdisciplinares que favoreçam a integralidade do cuidado e a organização dos serviços de práticas corporais/atividade física na rede de atenção à saúde, com foco na abordagem humanizada pautada no guia de atividade física para a população brasileira.

Conteúdos Programáticos:

UNIDADE 01. Atenção Primária à Saúde no Contexto do SUS

Princípios e diretrizes da APS no SUS: acessibilidade, longitudinalidade, coordenação e integralidade do cuidado. Organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e o papel da APS como porta de entrada.

O papel do Profissional de Educação Física na APS e a integração com as equipes de Saúde da Família (ESF). Modelos de cuidado na APS: atenção integral, territorialização e cuidado centrado na pessoa.

UNIDADE 02. Práticas corporais/atividade física na Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos

Educação Física comunitária: promoção da saúde e qualidade de vida.

Intervenções preventivas em grupos populacionais específicos (crianças, adolescentes/jovens, adultos, idosos, escolares, trabalhadores, gestantes, deficientes).

Promoção de atividades físicas na comunidade: grupos de caminhada, alongamento, e práticas corporais. Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e agravos musculoesqueléticos.

Educação em saúde para prevenir comportamento sedentário, sedentarismo, inatividade física, sarcopenia, atrasos no desenvolvimento motor típico e atípico, desvios posturais, riscos ergonômicos no ambiente domiciliar e de trabalho.

UNIDADE 03. Reabilitação Funcional na Atenção Primária

Práticas de reabilitação na APS: abordagem interprofissional/multiprofissional e integral ao usuário. Reabilitação de condições musculo - esqueléticas, neurológicas e cardiorrespiratórias na comunidade. Desenvolvimento de planos de cuidado individual e familiar para reabilitação domiciliar.

Metodologia de Ensino:

Reuniões dialogadas com discussões sobre o papel do Profissional de Educação Física na APS. Oficinas práticas de construção de planos de cuidado, projetos terapêuticos singulares e materiais desportivos. Simulações de atuação do Profissional de Educação Física em grupos populacionais específicos com práticas corporais/ atividades físicas e exercícios físicos. Visitas técnicas a unidades de Saúde da Família para acompanhar a prática profissional.

Avaliação:

Participação nas atividades práticas em grupo.
Elaboração de um projeto de intervenção em práticas corporais/atividade física para a promoção da saúde na comunidade.
Simulações de reabilitação funcional e gestão de casos em APS.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II (Educação Física na Mobilização e Controle Social no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 125h

R1

Ementa:

Estudo dos princípios e estratégias de mobilização social e participação popular no contexto da saúde coletiva, com foco na atuação do Profissional de Educação Física. Reflexão crítica sobre a construção de espaços de controle social e o fortalecimento da cidadania ativa, enfatizando a importância do Profissional de Educação Física na articulação entre comunidade, gestão pública e sistemas de saúde para a promoção da saúde integral e ambientes ativos.

Conteúdos Programáticos:

UNIDADE 01. Fundamentos do Controle Social e Participação Popular na Saúde Coletiva

Definição e importância do controle social no SUS.

Marcos legais e normativos da participação popular na saúde:

Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Saúde.

O papel dos Conselhos de Saúde (municipais, estaduais e nacionais) e das conferências de saúde.

O Profissional de Educação Física como uma profissão comprometida com o controle social e a cidadania.

Controle social na promoção da equidade, universalidade e integralidade da assistência das práticas corporais e atividades físicas.

UNIDADE 02. Mobilização Comunitária e Promoção do Controle Social no SUS

Conceitos e estratégias de mobilização social: construção de redes e alianças comunitárias. Técnicas de organização popular e formação de lideranças em saúde.

O papel do Profissional de Educação Física como mediador entre comunidade e serviços de saúde.

Métodos de comunicação e sensibilização para a mobilização de grupos populacionais.

Práticas corporais/atividade física e empoderamento social para fortalecer o controle social.

UNIDADE 03. Educação Física e Controle Social: Interlocução com a Gestão Pública

Participação do Profissional de Educação Física nos espaços de gestão colegiada: Conselhos de Saúde e Comitês de Atenção Básica.

Articulação entre as demandas da comunidade e a gestão pública de saúde.

Educação Física e construção de políticas públicas inclusivas: do planejamento ao monitoramento.

A importância do diálogo entre profissionais de saúde e comunidade para a construção de políticas de saúde mais democráticas.

Propostas de intervenção do Profissional de Educação Física baseadas na escuta ativa e no controle social.

UNIDADE 04. Ferramentas de Mobilização e Controle Social para Profissionais de Educação Física.

Ferramentas de diagnóstico participativo: mapeamento de demandas e necessidades comunitárias. Organização de audiências públicas e participação em fóruns de debate sobre saúde coletiva.

Planejamento de campanhas de mobilização social em áreas relacionadas à Educação Física. Utilização de redes sociais e plataformas digitais para promoção do controle social e da participação popular.

Avaliação de impactos das ações de controle social no fortalecimento do SUS e nas políticas de

práticas corporais/atividade físicas.

Metodologia de Ensino:

Reuniões dialogadas com ênfase em debates sobre a legislação e práticas de controle social no SUS. Oficinas práticas de mobilização social e organização de campanhas comunitárias.

Participação em fóruns de debate e a participação de Profissionais de Educação Física em conselhos de saúde e conferências locais.

Avaliação:

Participação nas oficinas e debates sobre controle social e mobilização comunitária.

Elaboração de um plano de mobilização social voltado para a atuação do profissional de Educação Física no controle social.

Relatório final sobre a experiência prática em controle social e avaliação das políticas públicas de saúde na Educação Física/Práticas Corporais/Atividade Física.

SEMINÁRIO TEMÁTICO III (Educação Física na Educação Permanente e Educação em Saúde no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 125h

R2

Ementa: Desenvolvimento das competências necessárias para a atuação do Profissional de Educação Física em processos de educação permanente em saúde e em educação (práticas corporais/ atividade física) em saúde comunitária, voltados para a formação contínua de profissionais de saúde e para a promoção de hábitos saudáveis junto à população. Análise crítica das metodologias pedagógicas, ferramentas de educação popular e estratégias de empoderamento social no contexto da saúde coletiva.

Conteúdos Programáticos:

UNIDADE 01. Conceitos e Princípios de Educação Permanente em Saúde

Definição de educação permanente em saúde (EPS) e sua relevância no SUS.

Princípios pedagógicos da EPS: aprendizagem significativa, problematização e reflexão crítica. O papel do fisioterapeuta como facilitador de processos

educativos.

Educação interprofissional em saúde e sua aplicação no trabalho em equipes multiprofissionais.

Políticas e diretrizes de educação permanente no Brasil: Programa Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

UNIDADE 02. Metodologias de Educação Permanente Aplicadas à Educação Física (práticas corporais/ atividade física).

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no contexto da saúde coletiva. Problematização e ensino baseado em casos clínicos para profissionais de saúde. Educação por pares e o trabalho colaborativo em saúde.

Ferramentas digitais e tecnologias educacionais para a EPS na Educação Física (práticas corporais/ atividade física). Construção de planos de formação continuada em saúde para Profissionais de Educação Física e outros profissionais.

UNIDADE 03. Educação em Saúde: Conceitos e Práticas na Saúde Coletiva

Educação em saúde como estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Conceitos de educação popular e empoderamento comunitário.

O papel do Profissional de Educação Física na educação em saúde no nível comunitário.

Determinantes sociais da saúde e sua relação com práticas educativas.

Modelos de atenção à saúde e a incorporação da educação em saúde no cuidado integral.

UNIDADE 04. Estratégias e Ferramentas de Educação em Saúde para a Comunidade

Técnicas de comunicação e ferramentas educativas para grupos comunitários.

Planejamento de ações educativas voltadas à promoção da saúde (exercício físico, ergonomia, prevenção de lesões). Intervenções de educação em saúde nos diferentes ciclos de vida (crianças, adultos, idosos).

Práticas educativas para populações vulneráveis (trabalhadores, comunidades em situação de risco).

Avaliação de impacto das ações de educação em saúde: indicadores e métodos de avaliação participativa.

UNIDADE 05. A Interprofissionalidade e a Educação Popular em Saúde

Educação interprofissional/multiprofissional e interdisciplinar na construção de ações educativas comunitárias. Metodologias participativas de educação popular em saúde.

Integração das práticas corporais/atividade física com outras áreas de conhecimento na educação

comunitária. Educação popular como ferramenta de empoderamento social e controle social no SUS.

Construção de espaços de escuta e participação social no processo educativo.

Metodologia de Ensino:

Oficinas práticas com simulações de ações educativas e metodologias de EPS.

Discussão em grupos sobre casos de educação em saúde no contexto da Educação Física (práticas corporais/atividade física).

Planejamento e execução de intervenções educativas voltadas para profissionais de saúde e comunidades. Relatórios de práticas educativas com avaliação participativa de impacto

Avaliação:

Participação nas atividades e oficinas práticas.

Desenvolvimento de um projeto de educação permanente aplicado à equipe multiprofissional.

Elaboração de planos de ação de educação em saúde voltados para a comunidade, com ênfase na promoção da saúde.

SEMINÁRIO TEMÁTICO IV (Educação Física na Gestão e Vigilância no Contexto da Saúde Coletiva)

Carga horária: 135h

R2

Ementa: Estudo dos princípios e ferramentas de gestão em saúde e vigilância, com ênfase na atuação do Profissional de Educação Física em ações de planejamento, monitoramento e avaliação de programas de práticas corporais/atividade física com ênfase na saúde coletiva. Abordagem das práticas de vigilância epidemiológica e sanitária, integradas às ações de educação física, com foco na prevenção e controle de doenças e agravos relacionados à funcionalidade e qualidade de vida.

Conteúdos Programáticos:

UNIDADE 01. Princípios da Gestão em Saúde no SUS

Organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Planejamento e gestão em saúde: conceitos e práticas.

Estruturação e funcionamento dos serviços da Educação Física no contexto da atenção básica e redes de atenção à saúde (RAS).

Gestão participativa e o papel dos Conselhos de Saúde.

Programação Pactuada e Integrada (PPI) e a alocação de recursos para serviços de Educação Física (práticas corporais/atividade física).

Avaliação e monitoramento de políticas públicas em saúde e serviços de Educação Física práticas corporais/atividade física.

UNIDADE 02. Planejamento Estratégico e Gestão de Programas de Educação Física na Saúde Coletiva

Planejamento estratégico situacional aplicado à saúde coletiva.

Elaboração de planos de ação para serviços de Educação Física (práticas corporais/atividade física) no nível coletivo. Integração da fisioterapia no planejamento intersetorial de saúde.

Ferramentas de gestão da atenção à saúde e o papel do Profissional de Educação Física sanitaria. Desenvolvimento de indicadores de qualidade e desempenho em serviços de Educação Física (práticas corporais/atividade física).

UNIDADE 03. Vigilância em Saúde no Contexto da Educação Física.

Vigilância epidemiológica, sanitária e do trabalhador: princípios e atuação do Profissional de Educação Física. Doenças e agravos relacionados à funcionalidade: dor crônica, doenças musculoesqueléticas, distúrbios respiratórios.

Monitoramento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e suas implicações funcionais. Vigilância ambiental e saúde do trabalhador: ergonomia e prevenção de lesões no trabalho. Aplicação de dados epidemiológicos para a definição de prioridades em saúde coletiva.

UNIDADE 04. O Papel da Profissional de Educação Física na Prevenção e Promoção da Saúde em Ações de Vigilância

Prevenção de agravos e promoção da funcionalidade: intervenções comunitárias e ações coletivas.

Ações de vigilância epidemiológica em nível local: identificação de grupos de risco e implementação de estratégias de intervenção.

Promoção da saúde em populações vulneráveis: idosos, trabalhadores e portadores de doenças crônicas.

Práticas interdisciplinares em vigilância e o papel do profissional de Educação Física sanitaria na atenção básica. Indicadores de saúde e qualidade de vida aplicáveis à vigilância e gestão da Educação Física (práticas corporais/atividade física).

UNIDADE 05. Gestão da Qualidade e Avaliação de Programas Educação Física (práticas corporais/atividade física) na Saúde Coletiva.

Métodos de avaliação e monitoramento de programas de Educação Física (práticas corporais/atividade física) em saúde coletiva.

Ferramentas de avaliação de impacto em políticas públicas e intervenções de Educação Física (práticas corporais/atividade física).

Indicadores de resultados funcionais, qualidade de vida e satisfação do usuário.

Auditoria e controle de qualidade em serviços de Educação Física (práticas corporais/atividade física). Relatórios de gestão e prestação de contas em serviços de saúde coletiva.

Avaliação:

Participação nas atividades práticas e teóricas.

Elaboração de projetos de gestão e vigilância aplicados à Profissional de Educação Física. Apresentações e discussão de estudos de caso em vigilância e gestão.

Metodologia de Ensino:

Estudo de casos práticos em gestão e vigilância.

Discussão em grupos de planejamento estratégico situacional aplicado à Educação Física. Oficinas de elaboração de indicadores e avaliação de programas de saúde coletiva.

Simulações e práticas de campo para análise de dados epidemiológicos e ações de vigilância. Desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária baseados em vigilância epidemiológica.